

Análise de Situação de Saúde no contexto da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos

RAPHAEL M. GUIMARÃES, PHD

Análise de Situação de Saúde

- ▶ Análise de situação de saúde – definição
 - ▶ Identificação dos problemas
 - ▶ Descrição
 - ▶ Priorização
 - ▶ Quem e como são determinadas as prioridades
 - ▶ Explicação dos problemas
 - ▶ Conceitos e elementos da situação
 - ▶ Perspectivas da explicação situacional em saúde racionalidade técnico-sanitária

Informações necessárias para a ASIS

Caracterização da População

- a) Variáveis Demográficas
- b) Sócio-Econômicas
- c) Culturais
- d) Políticas

Caracterização das Condições de Vida:

- a) Condições Ambientais
- b) Características dos Sujeitos

Caracterização do Perfil Epidemiológico

- a) Indicadores de Morbidade
- b) Indicadores de Mortalidade

Descrição dos Problemas:

- a) O quê? (Problema)
- b) Quando? (Atual ou Potencial)
- c) Onde? (territorialização)
- d) Quem? (que indivíduos ou grupos sociais)

Prioridades

- ⇒ A determinação de prioridades é a escolha de Problemas e Ações aos quais se concederá um investimento maior em termos de intensidade das intervenções.
- a) Qual a importância da determinação de prioridades?
- b) Quem determina as prioridades?
- c) Como se determina prioridades?
 - Articulação Racionalidades técnica e política
 - Critérios Objetivos: Magnitude, Transcendência, Vulnerabilidade e Custos (CENDES/OPS)

Indicadores

“Medidas, contadas ou calculadas, e observações classificáveis, capazes de ‘revelar’ uma situação que não é aparente por si só.”

(Merchán-Hamman, Tauil, Costa: 2000)

“Medida , em geral quantitativa, usada para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito”

(Januzzi: 2001)

Uso de indicadores

- **Diagnóstico** ou análise da situação atual
- **Monitoramento** da situação de saúde
- Subsídios ao **planejamento** de intervenções
- Apoio à **programação** de recursos/insumos
- **Avaliação** de impacto (adequação) de intervenções
- **Comparação** de grupos e populações
- Estimativa de risco
- Estimativa de probabilidades
- Estimativa de tendências e projeções (prever situações futuras)

Sistema Nacional de Vigilância em Saúde

▶ Componentes

- ▶ Vigilância de Doenças Transmissíveis
 - ▶ SINAN
 - ▶ SIM
 - ▶ SIH

▶ Componentes

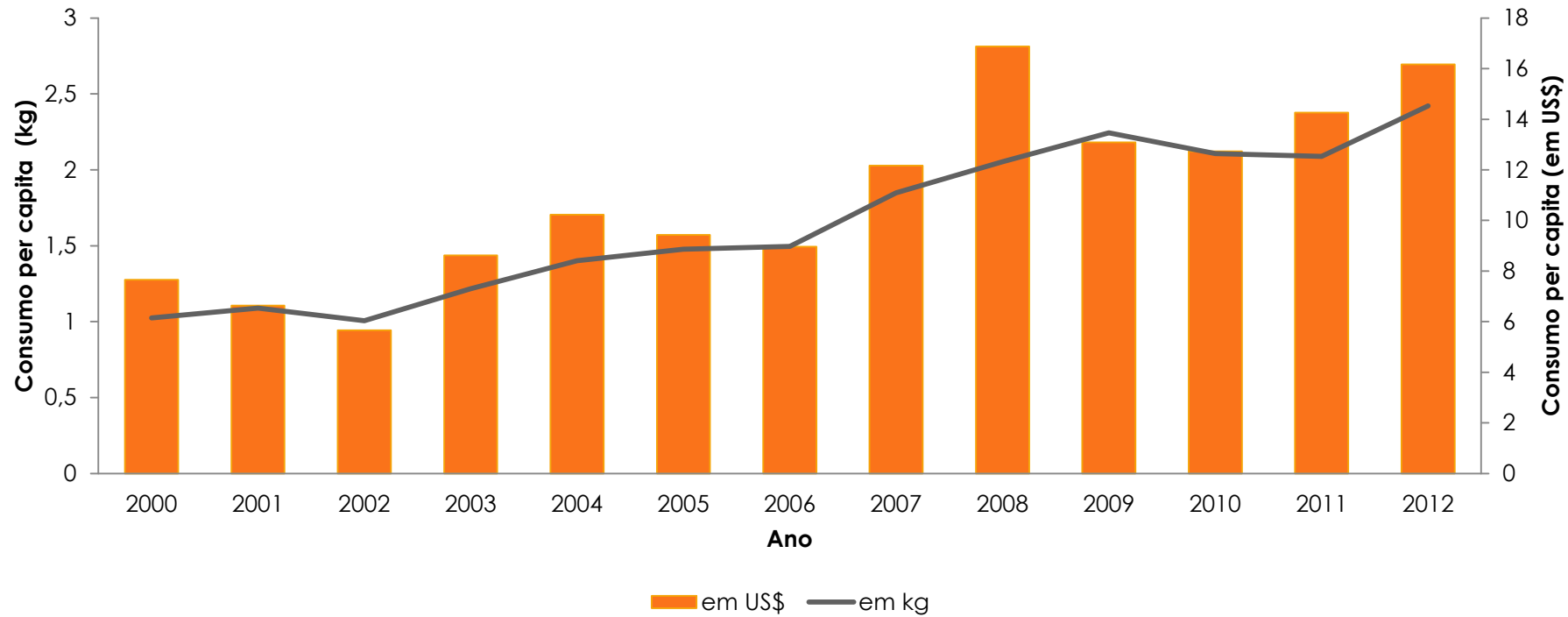
- ▶ Vigilância de Doenças Não Transmissíveis
 - ▶ VIGITEL
 - ▶ VIVA
 - ▶ SIM
 - ▶ SIH
 - ▶ RCBP/RHC

▶ Componentes

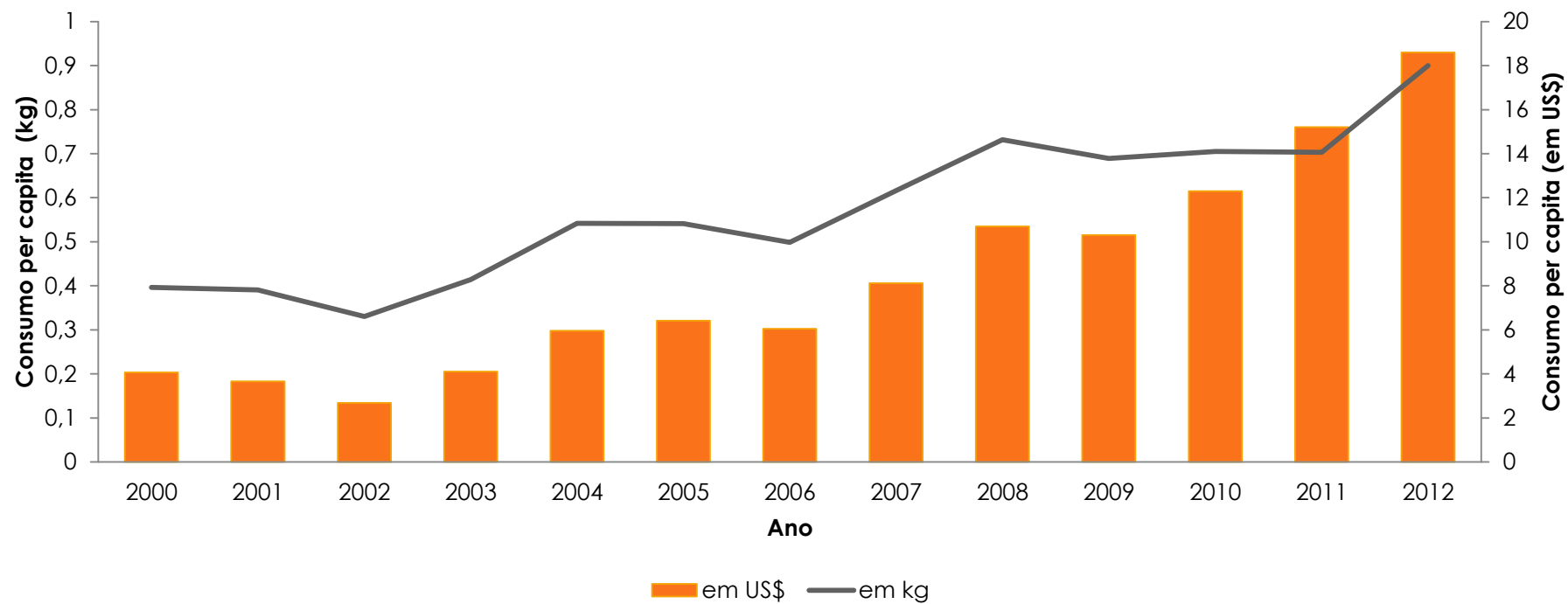
- ▶ Vigilância Ambiental
 - ▶ VIGIPEQ
 - ▶ VIGISOLO
 - ▶ VIGIQUIM
 - ▶ VIGIAR
 - ▶ VIGIAGUA
 - ▶ VIGIDESASTRE

Consumo de agrotóxico - Brasil

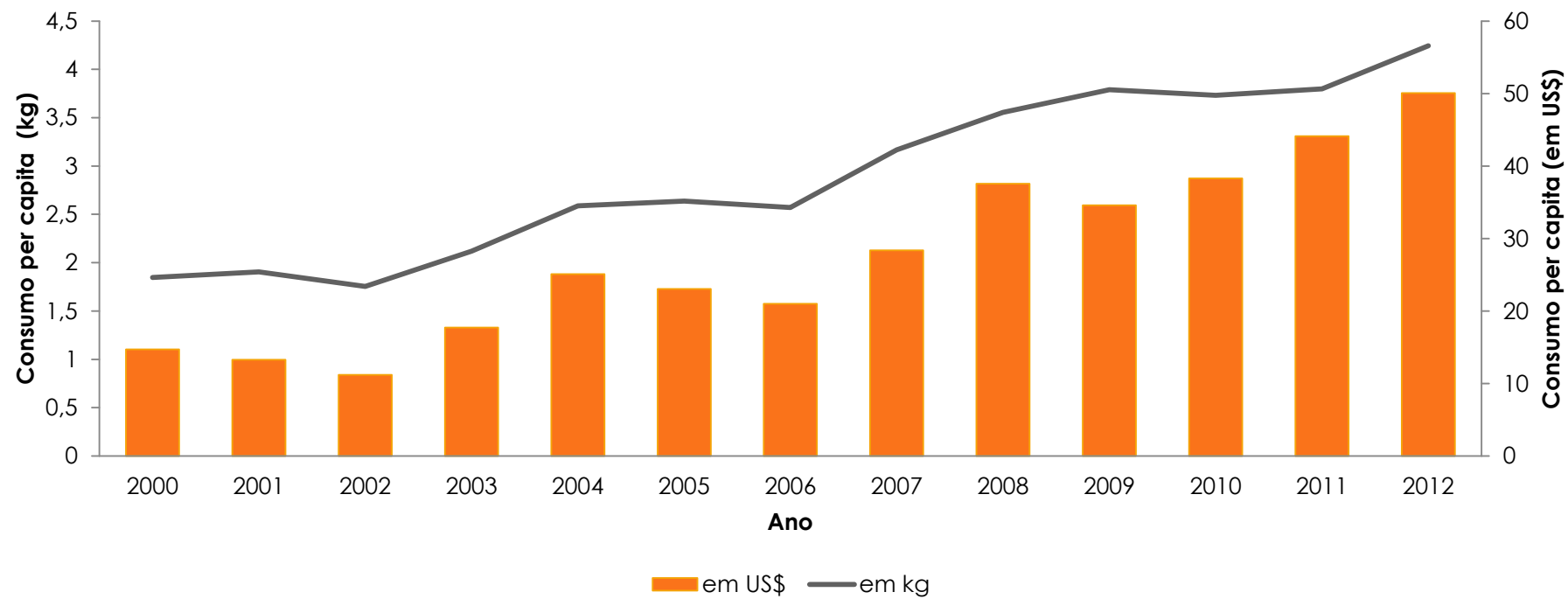
Herbicida



Inseticida



Total



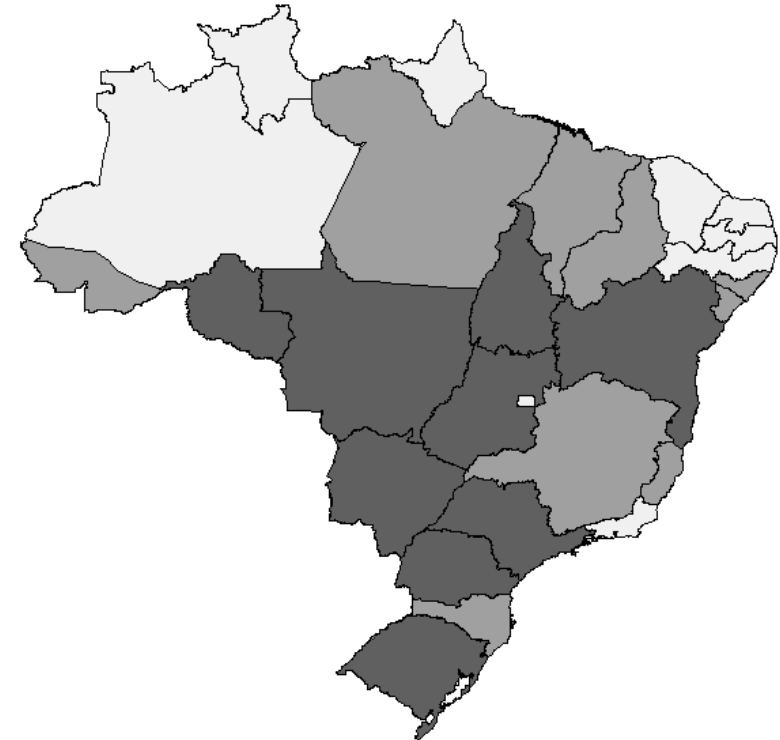
Consumo de Agrotóxico - estados

Herbicida

2000



2012



Inseticida

2000



2012



Total

2000



2012



Tabela 1: Análise de correlação entre consumo per capita de agrotóxicos, segundo tipo, e desfechos relacionados ao período perinatal. Brasil, 2013.

		Agrotóxico	Herbicida	Inseticidas	Fungicida	Acaricida
Anomalias Congênicas	R (Spearman)	0,417	0,477	0,333	0,290	0,234
	P valor	0,034	0,014	0,097	0,150	0,251
Prematuridade	R (Spearman)	0,312	0,498	0,352	0,259	0,147
	P valor	0,121	0,010	0,047	0,201	0,473
Baixo peso ao nascer	R (Spearman)	0,455	0,468	0,386	0,298	0,137
	P valor	0,019	0,016	0,051	0,140	0,504
Criptorquidia	R (Spearman)	0,388	0,459	0,227	0,205	0,129
	P valor	0,050	0,018	0,264	0,316	0,529

Tabela 2: Razões de Prevalência para as taxas dos desfechos associados ao período perinatal segundo tercís de distribuição de consumo per capita de agrotóxicos por estado. Brasil, 2013.

Desfecho	Classe de Agrotóxico																			
	Fungicida				Acaricida				Inseticida				Herbicida				Total			
	Tercil	RP	IC 95%	P de tendência	Tercil	RP	IC 95%	P de tendência	Tercil	RP	IC 95%	P de tendência	Tercil	RP	IC 95%	P de tendência	Tercil	RP	IC 95%	P de tendência
Anomalia Congênita	1º	1	-	0,03	1º	1	-	0,04	1º	1	-	0,01	1º	1	-	<0,01	1º	1	-	<0,01
	2º	1,02	0,98-1,06		2º	1,12	1,08-1,17		2º	1,10	1,06-1,17		2º	1,09	1,05-1,13		2º	1,04	0,97-1,04	
	3º	1,33	1,28-1,38		3º	1,25	1,20-1,30		3º	1,38	1,33-1,43		3º	1,38	1,33-1,43		3º	1,38	1,33-1,43	
Prematurida de	1º	1	-	0,05	1º	1	-	0,07	1º	1	-	0,02	1º	1	-	0,01	1º	1	-	0,02
	2º	1,02	1,00-1,07		2º	1,02	0,99-1,06		2º	1,06	1,03-1,10		2º	1,04	1,00-1,08		2º	1,14	1,10-1,18	
	3º	1,23	1,19-1,28		3º	1,08	1,05-1,12		3º	1,25	1,21-1,30		3º	1,24	1,20-1,28		3º	1,33	1,28-1,38	

Tabela 2: Razões de Prevalência para as taxas dos desfechos associados ao período perinatal segundo tercís de distribuição de consumo per capita de agrotóxicos por estado. Brasil, 2013.

Desfecho	Classe de Agrotóxico																			
	Fungicida				Acaricida				Inseticida				Herbicida				Total			
	Tercil	RP	IC 95%	P de tendência	Tercil	RP	IC 95%	P de tendência	Tercil	RP	IC 95%	P de tendência	Tercil	RP	IC 95%	P de tendência	Tercil	RP	IC 95%	P de tendência
Baixo Peso ao Nascer	1º	1	-	0,07	1º	1	-	0,12	1º	1	-	0,05	1º	1	-	0,03	1º	1	-	0,09
	2º	1,02	0,99-1,05		2º	1,03	1,00-1,06		2º	1,03	1,00-1,06		2º	1,04	1,01-1,08		2º	1,02	0,98-1,05	
	3º	1,14	1,10-1,17		3º	1,07	1,03-1,10		3º	1,14	1,11-1,18		3º	1,15	1,12-1,19		3º	1,14	1,11-1,18	
Criptorquidia	1º	1	-	<0,01	1º	1	-	0,03	1º	1	-	<0,01	1º	1	-	<0,01	1º	1	-	<0,01
	2º	1,01	0,95-1,07		2º	1,07	1,02-1,13		2º	1,75	1,65-1,85		2º	2,22	2,08-2,36		2º	1,93	1,82-2,06	
	3º	2,24	2,14-2,35		3º	1,38	1,32-1,45		3º	3,01	2,86-3,18		3º	3,67	3,46-3,89		3º	3,90	3,69-4,13	

Conclusão

- ▶ Resgate da Vigilância em Saúde como modelo de atenção
- ▶ Financiamento em Saúde (Blocos de Financiamento)
- ▶ Controle Social
- ▶ Regionalização

Perspectivas da CGVAM

- ▶ Uso de informação de acesso público – dados disponíveis
- ▶ Levantamento de informações dos estados e municípios sobre consumo de agrotóxicos
- ▶ Curso de Capacitação – Curso Básico de Vigilância em Saúde Ambiental



Obrigado

rguim@outlook.com